

ABORDAGEM INICIAL DA CETOACIDOSE DIABÉTICA NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA COMO FATOR DETERMINANTE PARA ESTABILIZAÇÃO METABÓLICA

Isabelle Martins e Silva¹

¹ UNIT/Universidade Tiradentes. (isabelleaju@gmail.com)

Introdução: A cetoacidose diabética configura-se como uma descompensação metabólica aguda potencialmente fatal, resultante da deficiência de insulina associada ao aumento da atividade de hormônios contrarreguladores, o que desencadeia hiperglicemia persistente, acidose metabólica e produção elevada de corpos cetônicos. Essa condição representa causa frequente de atendimento em unidades de emergência e está relacionada a fatores desencadeantes como infecções, interrupção do tratamento e eventos clínicos agudos. A ausência de intervenção imediata pode resultar em deterioração clínica progressiva, comprometimento hemodinâmico e disfunção orgânica. Nesse contexto, a abordagem inicial estruturada assume papel essencial na reversão do quadro metabólico. **Objetivo:** Examinar a relevância do manejo inicial sistematizado da cetoacidose diabética no ambiente de emergência e sua contribuição para estabilização clínica e prevenção de complicações. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, baseado em revisão narrativa da literatura científica, com análise de diretrizes internacionais e publicações relevantes sobre o atendimento inicial da cetoacidose diabética em adultos, enfatizando reposição volêmica, administração de insulina e monitoramento metabólico. **Resultados:** A análise das evidências demonstra que a reposição hídrica precoce favorece a restauração do volume circulante e contribui para redução progressiva da hiperglicemia. A infusão intravenosa contínua de insulina mostrou-se eficaz na interrupção da produção de corpos cetônicos e na normalização do equilíbrio ácido-base. Observou-se ainda que a vigilância laboratorial frequente, especialmente dos níveis séricos de potássio, é indispensável para prevenir alterações eletrolíticas potencialmente graves. Adicionalmente, a utilização de protocolos clínicos padronizados no atendimento emergencial está associada à recuperação metabólica mais rápida e melhor evolução clínica. **Conclusões:** A condução inicial adequada da cetoacidose diabética no setor de emergência constitui medida decisiva para reversão do desequilíbrio metabólico e prevenção de complicações graves. A implementação de estratégias baseadas em evidências contribui diretamente para maior segurança assistencial e melhores desfechos clínicos, destacando a importância do reconhecimento precoce e do manejo sistematizado dessa emergência metabólica.

Palavras-chave: Emergência. Acidose. Hiperglicemia.

Área temática: Emergências metabólicas.

Referências:

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of care in diabetes — 2024. *Diabetes Care*, Arlington, v. 47, supl. 1, 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023–2024. São Paulo: Clannad, 2023.

KITABCHI, Abbas E. et al. Hyperglycemic crises in adult patients with diabetes. *Diabetes Care*, Alexandria, v. 32, n. 7, p. 1335–1343, 2009.

UMPIERREZ, Guillermo E.; KORYTKOWSKI, Mary T. Diabetic emergencies: ketoacidosis and hyperosmolar state. *Nature Reviews Endocrinology*, London, v. 18, n. 5, p. 267–281, 2022.